



TERCEIRO DOMINGO DA PÁSCOA

JESUS RESSUSCITADO
CHAVE DAS ESCRITURAS

(SILÊNCIO)

Antífona de entrada - Cf. Sl 65,1-2

*Aclamai a Deus, terra inteira,
cantai salmos a seu nome,
glorificai-o com louvores, aleluia.*

Monição:

(Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo.

Para sempre seja louvado).

Os reiterados encontros com o Senhor Jesus Cristo Ressuscitado, ao longo de sua caminhada aqui na terra, é o alicerce que sustenta a fé e as ações do verdadeiro discípulo.

1 CANTO DE ENTRADA

(de pé)
Hinário Litúrgico - Liturgia X

O Senhor ressurgiu, aleluia, aleluia! É o Cordeiro Pascal, aleluia, aleluia! Imolado por nós, aleluia, aleluia! É o Cristo Senhor, Ele vive e venceu, aleluia!

1. O Cristo Senhor ressuscitou, a nossa esperança realizou: vencida a morte para sempre, triunfa a vida eternamente!
2. O Cristo remiu a seus irmãos, ao Pai os conduziu por sua mão. No Espírito Santo, unida esteja, a família de Deus, que é a Igreja.
3. O Cristo, nossa Páscoa se imolou, seu Sangue da morte nos livrou. Incólumes o mar atravessamos e à Terra prometida caminhamos!

2 SAUDAÇÃO

- P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.
T. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

3 ATO PENITENCIAL

- P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Momento de silêncio)

- P. Senhor, nossa paz,
tende piedade de nós.
T. **Senhor, tende piedade de nós.**

- P. Cristo, nossa Páscoa,
tende piedade de nós.
T. **Cristo, tende piedade de nós.**

- P. Senhor, nossa vida,
tende piedade de nós.
T. **Senhor, tende piedade de nós.**

- P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. **Amém.**



4 GLÓRIA

- P. Glória a Deus nas alturas,
T. e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 ORAÇÃO COLETA

- P. OREMOS (*silêncio*): Ó Deus, o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual. Alegando-se com a restituição da glória da adoção divina, possa, com firme e grata esperança, aguardar o dia da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
T. **Amém.**

LITURGIA DA PALAVRA

(sentados)

Monição: O Ressuscitado continua conosco, tomando parte de nossas alegrias, tristezas e esperanças. Não é um fantasma, isto é, alguém que não tem mais nada a ver com a nossa vida. Ele continua vivo conosco até o fim dos tempos.

6 PRIMEIRA LEITURA

At 3,13-15.17-19 - Vós matastes o autor da vida, mas Deus o ressuscitou dos mortos.

- L. Leitura dos Atos dos Apóstolos - Naqueles dias, Pedro se dirigiu ao povo, dizendo: ¹³“O Deus de Abraão, de Isaac, de Jacó, o Deus de nossos antepassados glorificou o seu servo Jesus. Vós o entregastes e o rejeitastes diante de Pilatos, que estava decidido em soltá-lo. ¹⁴Vós rejeitastes o Santo e o Justo, e pedistes a libertação para um assassino. ¹⁵Vós matastes o autor da vida, mas Deus o ressuscitou dos mortos, e disso nós somos testemunhas. ¹⁷E agora, meus irmãos, eu sei que vós agistes por ignorância, assim como vossos chefes. ¹⁸Deus, porém, cumpriu desse modo o que havia anunciado pela boca de todos os profetas: que o seu Cristo haveria de sofrer. ¹⁹Arrependei-vos, portanto, e convertei-vos, para que vossos pecados sejam perdoados”.
Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus.**

7 SALMO RESPONSORIAL

Sl 4 (5),2.4.7.9 (R/.7a)

- T. **Sobre nós fazei brilhar o esplendor de vossa face!**
1. ²Quando eu chamo, respondi-me ó meu Deus, minha justiça!† Vós que soubestes aliviar-me nos momentos de aflição,* atendei-me por piedade e escutai minha oração!
 2. ⁴Compreendei que nosso Deus faz maravilhas por seu servo,* e que o Senhor me ouvirá quando lhe faço a minha prece!
 3. ⁷Muitos há que se perguntam: “Quem nos dá felicidade?” ⁸Sobre nós fazei brilhar o esplendor de vossa face!
 4. ⁹Eu tranquilo vou deitar-me e na paz logo adormeço,* pois só vós, ó Senhor Deus, dais segurança à minha vida!

8 SEGUNDA LEITURA

1Jo 2,1-5a – Ele é a vítima de expiação pelos nossos pecados, e também pelos pecados do mundo inteiro.

- L. Leitura da Primeira Carta de São João - ¹Meus filhinhos, escrevo isto para que não pequeis. No entanto, se alguém

pecar, temos junto do Pai um Defensor: Jesus Cristo, o Justo. ²Ele é a vítima de expiação pelos nossos pecados, e não só pelos nossos, mas também pelos pecados do mundo inteiro. ³Para saber que o conhecemos, vejamos se guardamos os seus mandamentos. ⁴Quem diz: “Eu conheço a Deus”, mas não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e a verdade não está nele. ^{5a}Naquele, porém, que guarda a sua palavra, o amor de Deus é plenamente realizado”.

Palavra do Senhor.

T. **Graças a Deus.**

9 **ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO**

Cf. Lc 24,32 (de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Senhor Jesus, revelai-nos o sentido da Escritura, fazei o nosso coração arder, quando nos falardes.

10 **EVANGELHO**

Lc 24,35-48 – Assim está escrito: o Messias sofrerá e ressuscitará dos mortos no terceiro dia.

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. ✠ Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. **Glória a vós, Senhor**

P. Naquele tempo, ³⁵Os dois discípulos contaram o que tinha acontecido no caminho, e como tinham reconhecido Jesus ao partir o pão. ³⁶Ainda estavam falando, quando o próprio Jesus apareceu no meio deles e lhes disse: “A paz esteja convosco!” ³⁷Eles ficaram assustados e cheios de medo, pensando que estavam vendo um fantasma. ³⁸Mas Jesus disse: “Por que estais preocupados, e por que tendes dúvidas no coração? ³⁹Vede minhas mãos e meus pés: sou eu mesmo! Tocai em mim e vede! Um fantasma não tem carne, nem ossos, como estais vendo que eu tenho”. ⁴⁰E dizendo isso, Jesus mostrou-lhes as mãos e os pés. ⁴¹Mas eles ainda não podiam acreditar, porque estavam muito alegres e surpresos. Então Jesus disse: “Tendes aqui alguma coisa para comer?” ⁴²Deram-lhe um pedaço de peixe assado. ⁴³Ele o tomou e comeu diante deles. ⁴⁴Depois disse-lhes: “São estas as coisas que vos falei quando ainda estava convosco: era preciso que se cumprisse tudo o que está escrito sobre mim na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos”. ⁴⁵Então Jesus abriu a inteligência dos discípulos para entenderem as Escrituras, ⁴⁶e lhes disse: “Assim está escrito: ‘O Cristo sofrerá e ressuscitará dos mortos ao terceiro dia, ⁴⁷e no seu nome serão anunciados a conversão e o perdão dos pecados a todas as nações, começando por Jerusalém’. ⁴⁸Vós sereis testemunhas de tudo isso”.

Palavra da Salvação.

T. **Glória a Vós, Senhor.**

11 **HOMILIA**

(sentados)

12 **PROFISSÃO DE FÉ**

(de pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.



13 **ORAÇÃO UNIVERSAL**

(de pé)

P. Caríssimos irmãos e irmãs, a Cristo ressuscitado, que intercede pelos pecadores junto do Pai, peçamos que os seus fiéis seguidores sejam testemunhas do perdão e da reconciliação, dizendo, com alegria:

T. **Cristo ressuscitado, ouvi-nos.**

1. Pelos que encontram Jesus Cristo nas Escrituras, pelos que O reconhecem ao partir o pão e por aqueles a quem Ele perdoa os pecados, supliquemos ao Senhor.

2. Pelo Santo Padre, pelos bispos em comunhão com ele e por todos quantos trabalham pela manutenção da paz e da justiça, supliquemos ao Senhor.

3. Pelos que não creem na Ressurreição de Jesus, pelos que, por vergonha, negam conhecê-Lo e pelos que agem contra Ele por ignorância, supliquemos ao Senhor.

4. Pelos bons e inocentes perseguidos, por aqueles que sumariamente são condenados e desprezados e por aqueles de quem Jesus Se faz igual, oremos ao Senhor.

Preces espontâneas

P. Senhor Jesus Cristo, amigo dos homens de boa vontade, que pela vossa cruz e ressurreição cumpristes o que prediziam as Escrituras, fazei de nós testemunhas audazes e alegres da vossa Palavra no mundo onde trabalhamos. Vós que sois Deus com o Pai na unidade do Espírito Santo.

T. **Amém.**

ORAÇÃO DO DIZIMISTA

T. **Recebei, Senhor, meu Dízimo. Não é uma esmola, porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais**

dela. Não é o resto que me sobra que vos ofereço. Esta importância representa, Senhor, meu reconhecimento, meu amor e minha participação na vida da Comunidade; pois tudo que tenho, de vós recebi. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

(sentados)

14 **CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS**

Hinário Litúrgico - Liturgia X

1. Bendito sejas, ó Rei da glória, Ressuscitado, Senhor da Igreja. Aqui trazemos as nossas ofertas.

Vê com bons olhos nossas humildes ofertas, tudo o que temos, seja pra ti, ó Senhor!

2. Vidas se encontram no altar de Deus, gente se doa, dom que se imola. Aqui trazemos as nossas ofertas.

3. Maior motivo de oferta, pois o Senhor ressuscitou, para que todos tivessem vida.

4. Irmãos da terra, irmãos do céu, juntos cantemos, glória ao Senhor. Aqui trazemos as nossas ofertas.

15 **CONVITE À ORAÇÃO**

(de pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

16 **ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS**

(de pé)

P. Aceitai, Senhor, os dons da vossa Igreja em festa e concedei o fruto da eterna alegria a quem destes motivo de tão grande júbilo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. **Amém.**

17 **ORAÇÃO EUCARÍSTICA III**

Prefácio da Páscoa II - A vida nova em Cristo (MR., p. 467)

P. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

P. Corações ao alto.

T. **O nosso coração está em Deus.**

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. **É nosso dever e nossa salvação.**

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação proclamar vossa glória, ó Pai, em todo tempo, mas, com maior júbilo, louvar-vos neste tempo, porque Cristo, nossa Páscoa, foi imolado. Por ele os filhos da luz nascem para a vida eterna e para os vossos fiéis abrem-se as portas do reino dos céus. Nossa morte foi redimida pela sua e na sua ressurreição ressurgiu a vida para todos. Por isso, transbordando de alegria pascal, exulta a criação por toda a terra; também as

Virtudes celestes e as Potestades angélicas proclamam um hino à vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

(de joelhos)

P. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e ~~X~~ o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

(de pé)

P. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus,

São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Marcony, com seu bispo auxiliar José Francisco, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida, (os militares brasileiros falecidos) e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



RITO DA COMUNHÃO

(de pé)

P. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso...

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Em Jesus que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna.

Em conformidade com as Normas Litúrgicas, cumprimente somente o irmão ao seu lado.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Quem come minha Carne e bebe meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

Antífona da comunhão – Lc 24,46-47

O Cristo sofrerá

e ressuscitará dos mortos ao terceiro dia,

e no seu nome serão anunciados a conversão

e o perdão dos pecados a todas as nações.

18 CANTO DE COMUNHÃO *(sentados)*

Hinário Litúrgico - Liturgia X

Hinário Litúrgico - Liturgia X

1. Andavam pensando tão tristes, de Jerusalém a Emaús, os dois seguidores de Cristo, logo após o episódio da cruz. Enquanto assim vão conversando, Jesus se chegou devagar: De que vocês estão palestrando? E ao Senhor não puderam enxergar.

Fica conosco, Senhor! É tarde e a noite já vem! Fica conosco Senhor, somos teus seguidores também.

2. Não sabes então forasteiro, aquilo que aconteceu? Foi preso Jesus Nazareno, Redentor que esperou Israel. Os chefes a morte tramaram, do santo profeta de Deus. O justo foi crucificado, a esperança do povo morreu.

3. Três dias enfim se passaram, foi tudo uma doce ilusão. Um susto as mulheres pregaram, não encontraram seu corpo mais não. Disseram que Ele está vivo, que disso souberam em visão. Estava o sepulcro vazio, mas do Mestre ninguém sabe não.

4. Jesus foi então relembando, pro Cristo na glória entrar. Profetas já tinham falado, sofrimentos devia enfrentar. E pelo caminho afora, ardia-lhes o coração. Falava-lhes das Escrituras, explicando a sua missão.

5. Chegando afinal ao destino, Jesus fez que ia passar, mas eles demais insistiram: "Vem, Senhor, vem conosco ficar!" Sentado com eles à mesa, deu graças e o pão repartiu. Dos dois foi tão grande a

surpresa, Jesus Cristo, o Senhor, ressurgiu.

(silêncio)

19 DEPOIS DA COMUNHÃO

(de pé)

P. Senhor, olhai com bondade o vosso povo e fazei chegar à incorruptível ressurreição da carne aqueles que renovastes pelos sacramentos da vida eterna.
Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO A SÃO MIGUEL ARCANJO

São Miguel Arcanjo, defendei-nos no combate. Cobri-nos com vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. Subjugue-o Deus, instantemente o pedimos. E vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. Amém.

RITOS FINAIS

21 BREVES AVISOS

(sentados)

22 BÊNÇÃO FINAL

(de pé)
(MR., p. 314)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

(Inclinai-vos para receber a bênção.)

P. Deus todo-poderoso, vos abençoe nesta solenidade pascal e vos proteja contra todo pecado.

R. Amém.

P. Aquele que vos renova para a vida eterna, pela ressurreição do seu Filho, vos enriqueça com o dom da imortalidade.

R. Amém.

P. E vós que, transcorridos os dias da paixão do Senhor, celebrais com júbilo a feta da Páscoa, possais chegar, pela graça de Deus, com o coração exultante, à festa das alegrias eternas.

R. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

R. Amém.

P. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

R. Graças a Deus.

23 CANTO FINAL



A alegria pascal crescerá e tenderá à sua plenitude na vida eterna, na ressurreição futura. Por isso, nossa alegria está motivada pela

esperança de chegar a ser herdeiros do Reino dos Céus, pela esperança de ressurgir com Cristo, também no corpo. Uma alegria vívida, experimentada na terra como peregrinos, mas destinada a crescer até a meta da eternidade bem-aventurada.

Esta alegria de peregrinos - que sempre esteve unida à fadiga e ao sofrimento do caminho - requer de nós ascese, conversão do coração e impulso em sua custódia, porque você pode vê-la, facilmente, turbada e abrumada pelo espanto, pelo cansaço, pela angústia... em uma palavra, por todos aqueles perigos que nos assaltam enquanto vamos de viagem. Eis porque precisamos de uma força interior, divina. Isso que não seríamos capazes de guardar por nós mesmos temos confiados ao Espírito, ao Espírito consolador.

Como é possível obter um dom tão precioso, graças ao qual poderemos viver como verdadeiros testemunhos do Ressuscitado e nos alegrar sempre, passe o que passar? Devemos desejá-lo com pureza de coração e com humildade, e assim o receberemos, com gratidão, como verdadeiro dom. Se existe esta disposição em nosso interior e reside em nós verdadeiramente uma vida nova, podemos executar o testemunho de que o Senhor Jesus jamais nos abandonou. Que venha o canto novo na alma, que venha a alegria verdadeira!

Excertos da obra "A Palavra Divina" (G. Zevini et all). Tradução e adaptação: Pe. Uyrjá Lucas Mota Diniz - Maj SAREx (Capl AMAN).

TEMPO PASCAL

Os cinquenta dias entre o Domingo da Ressurreição e o Domingo de Pentecostes sejam celebrados com alegria e exultação, como se fossem um só dia de festa, ou melhor, "como um grande Domingo" (Santo Atanásio; cf. NALC, n. 22).

Os Domingos deste tempo sejam tidos como Domingos da Páscoa e, depois do Domingo da Ressurreição, sejam chamados 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, e 7º Domingos da Páscoa. "Os oito primeiros dias do tempo pascal formam a oitava da Páscoa e são celebrados como solenidades do Senhor" (NALC, n. 24). É muito oportuno que as crianças da catequese recebam sua primeira comunhão nestes domingos pascais (PS, n. 103). O Domingo de Pentecostes encerra este tempo sagrado de cinquenta dias (NALC, n. 23).

No Brasil, celebra-se no 7º Domingo da Páscoa a solenidade da Ascensão do Senhor. A semana entre a Ascensão e Pentecostes, caracteriza-se pela preparação da vinda do Espírito Santo. Em sintonia com as outras Igrejas cristãs, no Brasil, realizamos nesta semana a "Semana de Oração pela Unidade dos Cristãos".

DIRETÓRIO LITÚRGICO

III Semana do Saltério

15 abr - Branco. 2ª-feira da 3ª Semana da Páscoa - Leituras: At 6,8-15; Sl 118(119),23-24.26-27.29-30 (R. 1b); Jo 6,22-29

16 abr - Branco. 3ª-feira da 3ª Semana da Páscoa - Leituras: At 7,51-8,1ª; Sl 30(31),3cd-4.6ab e 7b e 8a. 17 e 21ab (R. 6a); Jo 6,30-35

17 abr - Branco. 4ª-feira da 3ª Semana da Páscoa - Leituras: At 8,1b-8; Sl 65(66),1-3a.4-5.6-7a (R. 1); Jo 6,35-40

18 abr - Branco. 5ª-feira da 3ª Semana da Páscoa - Leituras: At 8,26-40; Sl 65(66),8-9.16-17.20 (R. 1); Jo 6,44-51

19 abr - Branco. 6ª-feira da 3ª Semana da Páscoa; Leituras: At 9,1-20; Sl 116(117),1,2 (R. Mc 16,15); Jo 6,52-59 - Santo Expedito, mártir, festa. Padroeiro das Forças Auxiliares. Ofício festivo da memória. Missa para um mártir, no Tempo pascal, p. 749: Prefácio

pascal, p. 421-425, ou dos Mártires, p. 453 - Leituras próprias da memória (Lecionário III, para Santos): Ap 12,10-12a (p. 283); Sl 33 (34), 2-3. 4-5. 6-7. 8-9; (R/ 5b) (p. 285); Lc 9,23-26 (p.296)

20 abr - Branco. Sábado da 3ª Semana da Páscoa - Leituras: At 9,31-42; Sl 115(116B),12-13.14-15.16-17 (R. 12);Jo 6,60-69



SUGESTÕES DE CANTOS

Entrada: Aclamai a Deus toda terra

<https://musicasparamissa.com.br/musica/aclamai-a-deus-oficina-da-musica-liturgica/>

Preparação das oferendas: Cristo Ressuscitou

<https://musicasparamissa.com.br/musica/cristo-ressuscitou/>

Comunhão: Era preciso

<https://musicasparamissa.com.br/musica/era-preciso-marcelo-oliveira/>

Final:

<https://youtu.be/Mi3vXVrw9pY?si=lb-ONCeI0lx2yXRN>

Dos admiráveis efeitos do amor divino

1. Bendigo-vos, Pai celestial, Pai de meu Senhor Jesus Cristo, por vos terdes dignado lembrar-vos de mim, pobre criatura. Ó Pai de misericórdia e Deus de toda consolação! (2Cor 1,3), graças vos dou porque, apesar de minha indignidade, me recreais às vezes com vossa consolação. Sede para sempre bendito e glorificado, com vosso Filho unigênito e o Espírito Santo consolador, por todos os séculos. Ah! Senhor Deus, santo amigo de minha alma, tanto que entrais em meu coração, exulta de alegria o meu interior. Vós sois a minha glória e o júbilo de meu coração; vós sois a minha esperança e meu refúgio no dia da tribulação.

2. Mas, como ainda sou fraco no amor e imperfeito na virtude, necessito ser consolado e confortado por vós; por isso visitai-me mais vezes e instruí-me com santas doutrinas. Livrai-me das más paixões e curai meu coração de todos os afetos desordenados, para que eu, sanado e purificado interiormente, seja apto para amar, forte para sofrer e constante para perseverar.

Imitação de Cristo, L. III, cap. 5

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

✠ Dom Marcony Vinícius Ferreira
Arcebispo Ordinário Militar do Brasil

ORDINARIADO MILITAR DO BRASIL

Bloco "Q" - Anexo 1 - 5º andar - Sala 553
Eplanada dos Ministérios - CEP: 70049-900 - Brasília - DF
Telefone (61) 2023-5801 - E-mail: curia@defesa.gov.br

Edição: Padre Uyrjá Lucas Mota Diniz - Maj SAREx
Capelania N. Sra. das Graças
da Academia Militar das Agulhas Negras - Resende/RJ.

JESUS CRISTO
RESSUSCITOU VERDADEIRAMENTE.
ALELUIA! ALELUIA!